



**ENCONTRO NACIONAL DE
DEFESA SANITÁRIA ANIMAL**

ENDESA 2017

SERVIÇO VETERINÁRIO BRASILEIRO: EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE



Belém/PA - 04 a 08 de dezembro



Como avaliar e impulsionar a qualidade e desempenho do serviço veterinário brasileiro?

Nilton de Moraes

Médico Veterinário, MSc.

Auditor Fiscal Federal Agropecuário

Chefe do Serviço Fiscalização de Insumos e Saúde Animal

DDA/SFA-GO





Como avaliar?

- 1º É preciso ter um padrão de Serviço Veterinário
 - 2º É necessário ter metas a longo prazo a perseguir
 - SV brasileiro bem estruturado
 - Febre aftosa
 - Brucelose e tuberculose
 - Resíduos e bem-estar animal
 - 3º É necessário que haja um Sistema que avalie todo o Serviço Veterinário
 - Sistema Quali – SV
 - Sistema todo informatizado
 - Equipes treinadas para avaliar
 - SVs que querem se aperfeiçoar
 - Transparência para sociedade cobrar
- 

Breve histórico

- 1951 - Criação do Centro Pan-americano de Febre Aftosa – PANAFTOSA
 - Início de um padrão de SV na região
- 1963 - Implantação da Campanha Contra a Febre aftosa
 - Motivador da implantação dos SVs
- 1992 - Revisão do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa
- 1996 - Início das auditorias do Departamento de Saúde Animal - DSA
- 2006 - Início das avaliações com a ferramenta PVS/OIE
- 2009 - Início dos trabalhos do Brasil e OIE - uso da ferramenta PVS/OIE
- 2011 - DSA começa avaliar os Serviços Veterinários com notas de 1 a 5
- 2014 - DSA inicia discussão para nova ferramenta do Quali - SV
- 2017 - Publicação das normas para o Sistema de avaliação Quali - SV



Instrução Normativa Nº 27, de 17 de julho de 2017

- Auditorias do sistema serão regulares ou esporádicas
- DSA divulgará a programação do ciclo de auditorias no ano anterior
 - previsibilidade
- Equipes compostas por Médicos Veterinários AFFAs do MAPA
 - capacitados e
 - designados por ato normativo específico da SDA





Instrução Normativa Nº 27, de 17 de julho de 2017

- Revisão do relatório preliminar pela Casv, antes do envio aos SVEs
 - padronização
 - Auditado terá oportunidade para considerações
 - possibilidade de conhecer o relatório
 - Avaliadas as considerações, relatório final é enviado
 - Auditado elabora plano de ações corretivas
 - SFA executa plano de supervisões
 - SFA – terá um ponto focal do Quali-SV
- 



Instrução Normativa Nº 27, de 17 de julho de 2017

- Serão avaliados os seguintes componentes fundamentais:
 - I - recursos humanos, físicos e financeiros
 - II - autoridade, capacidade técnica e operacional
 - III - interação com as partes interessadas
 - IV - capacidade para acesso a mercados
- 



Como impulsionar?

- 1º A sociedade – importância dos Serviços Veterinários
 - Bem público
 - Ações voltadas para saúde animal e humana
 - 2º É necessário ter metas claras e factíveis
 - Caminho a seguir
 - Planos com participação do Governo Federal, Governos Estaduais e Partes Interessadas
 - Serviços Veterinários estruturados, com qualidade e atuantes
 - 3º É necessário que haja sustentabilidade para o Serviço Veterinário
 - Fonte principal – Governos – bem público
 - Assegurar capacidade e independência técnica
 - Fontes alternativas das partes mais interessadas
- 



SEM um Serviço Veterinário de qualidade, estruturado e atuante...

- Não há detecção precoce
- Não há resposta imediata
- Não há inocuidade alimentar
- Não há certificação sanitária
- Não há acesso a mercados





Contato

nilton.morais@agricultura.gov.br



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

